

Experimentações Têxteis: inovação e criação no design de moda com um olhar para os resíduos sólidos

Autor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

Coautor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

Coautor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

A pesquisa aqui apresentada versa sobre a experimentação de novos materiais e processos para a construção de produtos no design, a partir de tecnologias têxteis que potencialmente inovam no mercado, e que vem oferecendo maiores possibilidades no processo de criação, produção e consumo de artefatos contemporâneos.

A história nos documenta que desde a antiguidade o homem cultivava fibras têxteis, como o linho e o algodão, e que a tecnologia está vinculada a evolução histórica dos processos de modificações de materiais têxteis (PEZZOLO, 2013). Essa evolução se deu através das fibras que são conhecidas como naturais, sintéticas e artificiais. Com origens, cores e características diversas, esses materiais, atualmente, proporcionam experimentações têxteis por meio da conjunção entre arte, tecnologia, ciência e moda.

Neste sentido, este estudo pressupõe que a evolução de experimentações têxteis tem contribuído com o avanço substancial da história do vestuário, e que é possível, a partir da compreensão de processos e desenvolvimento de novos materiais, observar como a cadeia têxtil está relacionada com a arte, a moda e a tecnologia. O objeto de análise deste trabalho é a experimentação têxtil, a partir dos resíduos sólidos, e como tal experimentação pode promover o entrelaçamento de fios e a construção de novos produtos de bases têxteis.

Como é sabido e vem sendo investigado e discutido contemporaneamente, as questões ambientais geram preocupações em diversos países do mundo, de forma geral, e não apenas no que se refere à Indústria têxtil. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecida na Lei Federal brasileira nº 12.305 de 2010, tem como um dos seus objetivos responsabilizar a indústria no que se refere a seus descartes, e incentivar pesquisadores e empreendedores para desenvolver práticas no tratamento de resíduos. Essas práticas envolvem, entre outras, a correta e adequada destinação, que pode ser, por exemplo, a doação ao artesanato ou que sirva à geração de energia renovável.

A produção de resíduos e descartes da Indústria Têxtil é bastante significativa e tem alarmado os estudiosos ambientais e a população mundial. No Brasil, por exemplo, podemos verificar sites jornalísticos preocupados com a questão e veiculando notícias sobre o impacto dos descartes no mundo. Uma busca rápida pela internet evidencia esse fato e de acordo com a CNN Brasil, estima-se que mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis são descartados a cada ano.

Os números são altamente alarmantes e crescentes. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), a indústria brasileira produziu mais de 9 bilhões de peças do vestuário no ano 2019, tendo a possibilidade de vestir toda a população mundial estimada em 7,7 bilhões de pessoas, segundo o Banco Mundial. Esses números continuam crescendo, a ABIT registrou crescimento de 20% em 2021.

Considerando essas informações e dados, e academicamente falando, acreditamos fortemente que temos nas mãos a possibilidade de implementar ações positivas rumo a um futuro mais sustentável, melhor e mais saudável. Logo, este trabalho objetiva ser um relato descritivo de um estudo exploratório sobre algumas marcas pernambucanas que trabalham com resíduos sólidos

Analizamos, para este relato, três marcas pernambucanas que trabalham pautadas na preocupação ambiental, através do reaproveitamento de resíduos têxteis. Estas marcas propõem a redução dos efeitos do descarte na natureza, e incentivam o uso consciente da matéria-prima, trabalhando, dessa forma, sob a ótica da sustentabilidade. A seguir, descrevemos os projetos/as marcas e sua preocupação com a questão ambiental.

1. Datterra Project é um projeto socioambiental, premiado pelo Fashion Future 2022, do Instituto C&A. O Datterra desenvolve tecidos sustentáveis, a partir do reaproveitamento de resíduos têxteis de confecções de jeans no Estado de Pernambuco, no Brasil, localizada no APL do Agreste, que concentra o segundo maior polo têxtil do país (DATERRA, 2022). O projeto teve início em 2002, a partir da preocupação ambiental provocada pelo descarte excedente de resíduos têxteis oriundos da produção de jeans em confecções do Polo Têxtil da Região Agreste. O projeto tem como intuito a promoção de atitudes mais positivas diante deste cenário, e com isto, busca criar condições e oportunidades para garantir o desenvolvimento sociocultural em comunidades menos favorecidas desta região. Espera-se que estas mudanças na forma de lidar com os resíduos têxteis possam provocar transformações sociais, ambientais e econômicas.

2. O Mulheres de Argila é um grupo de produção social e econômica, formado por artesãs comprometidas com a promoção e preservação da identidade, de forma sustentável, no Alto do Moura, na cidade de Caruaru, localizada no Agreste Pernambucano. O coletivo integra a Associação Movimento Cultural Ô di Casa, do Alto do Moura, fundado no início de 2011, com apoio do Sebrae

e do Centro Pernambucano de Design. Este trabalho tem as ourelas do denim, resíduo têxtil, como matéria prima, oriundo das fábricas da região que se transformam em “Empresas-Madrinhas” do grupo, e abraçam a causa da responsabilidade socioambiental e cultural. No desenvolvimento de cada uma das suas coleções, o grupo conta uma história, reafirma a importância e presta homenagem a uma mulher do Alto do Moura, escolhida por votação comunitária. É uma forma de reconhecimento e valorização da mulher local, da cultura e do modo de vida do lugar. Já produziu coleção com a assinatura do estilista Melk Zda

3. Refazenda: Partindo de uma preocupação ambiental, a Refazenda trabalha a construção de seus produtos utilizando tecidos de origem natural e elaborando modelagens que evitem o desperdício da sua rica matéria prima, além do desenvolvimento de um olhar voltado para o aproveitamento de toda sobra de tecido anteriormente destinada ao lixo. Segundo Magda Coeli, em diversas falas públicas, a empresa aproxima-se do zero-waste, ou seja, de produzir zero resíduos e isso é fruto do planejamento de material utilizado em todo processo construtivo (AGRA,2019). O ideal da sustentabilidade está sempre presente no DNA da empresa, assim como o novo estilo de comportamento criado pela marca (www.vivarefazenda.com.br).

Conforme dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, as três empresas estudadas, analisadas e relatadas neste trabalho, aplicam itens dos pilares da sustentabilidade nas suas práticas cotidianas, reaproveitando rejeitos de tecidos (SEBRAE, 2022).

Referências

SEBRAE. Moda sustentável. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/moda-sustentavel,b88cbe00ca0be710VgnVCM100000d701210aRCRD>>. acesso 12/09/2022.

PUENTE, Beatriz. Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. <https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/>

CEARÁ, Liane; BUONO, Renata. De cada 100 toneladas de lixo têxtil produzidas por ano no Brasil, apenas 20 são recicladas. Disponível em <https://piaui.folha.uol.com.br/de-cada-100-toneladas-de-lixo-textil-produzidas-por-ano-no-brasil-apenas-20-sao-recicladas-enquanto-80-sao-descartadas-indevidamente/>

CARVALHO, Luiz Paulo; ANDRADE, Francisco Pereira de; SILVA FILHO, João Luís da; Rev. bras. ol. fibras., Campina Grande, v.15, n.1, p.37-44, jan./abr. 2011

MUCHINSKI, César Henrique, SENA, Taisa Vieira. Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística - Vol. 5 n o 1 - Junho de

2015 Edição Temática: Comunicação, Arquitetura e Design.
PEZOLLO, Dinah Bueno. Tecido: História, tramas, tipos e usos. 4a ed. Ver. E atualizada
– Editora Senac São Paulo, 2013.

SITES

<https://www.vivarefazenda.com.br/>

<https://www.modalys.com.br/daterra-project/>